

QUE MAC EU COMPRO?

Esta matéria é dedicada àqueles que ainda estão em dúvida se compram um Mac ou um Pentium com Windows 95. Se liguem.

por CARLOS EDUARDO XIMENES

Dezembro é mês de lavar a égua, depois de um ano levado no aperto, digno de qualquer monge franciscano. Finalmente chegou a hora de tirar o pé da lama e respirar mais aliviado. Tem sempre um trabalho extra pintando, uma bonificação na mesada ou mesmo o esperado 13º salário.

O negócio é investir. Em mim mesmo de preferência. Resolvi partir pro abraço, com o dinheiro extra na mão e uma idéia na cabeça: torrar tudo no meu primeiro Mac. Isso sim é que é missão de ano novo. Começar 1996 com os dois pés direitos.

Se você não é escolado nesta matéria, é muito provável que você fique completamente embaralhado, mais perdido que levar a disputa do campeonato mundial interclubes contra o Ajax da Holanda para os pênaltis. Mas, é para não ficar com aquela cara de bundão na hora de decidir sua compra que estamos aqui.

Comprar um Mac no Brasil (lá fora também) é sempre uma missão pra cabra macho (e muita fêmea também). Tem que andar muito, fazer uma pá de telefonemas e contar, é claro, com a experiência e paciência dos amigos macmaníacos. Mas o espírito natalino está aí pra tornar as coisas mais fáceis.

A Apple neste Natal, o primeiro em que realmente passa entre nós, brasileiros, resolveu se travestir de bom velhinho e nos brindar com uma bela oferta. A exemplo do que se viu na última Fenasoftware, quando quadras 630 foram colocados à venda por US\$ 1.999,00, pra quem quisesse conferir, a empresa da maçã colorida volta à carga com mais uma tentação.

Finalmente chegaram os Power Macs *entry-level* (nível de entrada, micros desse tal nível são aqueles que você tem grana pelo menos para pagar a entrada!)

A oferta da temporada é o Performa 6200CD por R\$ 2.999,00. A promo-

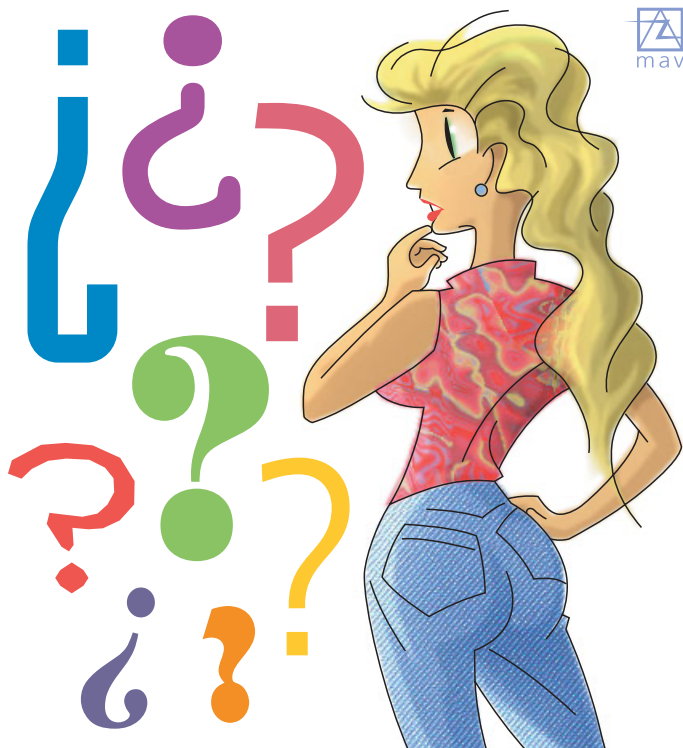
ção se iniciou na Comdex Consumer, mas não tem data para terminar. É um modelo bem mais rápido que o Performa 630 (afinal, é um Power Mac), com um processador PowerPC 603 de 75MHz, 8Mb de memória RAM e 1Gb de disco, leitor de CD-ROM com velocidade quádrupla (4x), fax-modem 14.400 e monitor de 15 polegadas.

O preço, à primeira vista, pode assustar. Não é fácil investir três mil reais num eletrodoméstico. Comparar um Mac ao preço de um PC também é comum, mas esta comparação só tem cabimento quando se está analisando duas máquinas com características semelhantes. A Apple conseguiu fazer uma promoção tão boa quanto as realizadas neste Natal por empresas como IBM, Compaq ou Acer, derrubando o mito que o Mac é um computador inacessível. Comparado com um Pentium 75MHz de uma boa marca (*ver tabela*) com a mesma quantidade de RAM e HD, kit multimídia e fax-modem, o Performa 6200 está em pé de igualdade, até na frente em alguns casos.

Veja os preços, compare os testes e faça sua escolha. Eu já fiz a minha. Se o Performa 6200 não é a máquina dos seus sonhos, veja o que gente que entende fala dos outros modelos da Apple nas próximas páginas. Se você quer um Mac ainda mais barato, tente encontrar um Performa 630 em alguma revenda Apple (se for alguma que anuncia nesta revista e ajuda a pagar a grana do meu frila, melhor ainda!).

Existem seis modelos básicos de Mac disponíveis no Brasil, indo do Performa 5200, com um chip PowerPC 603 ao Power Mac 9500, com um processador PowerPC 604 de 135MHz.

Bom, se você já se perdeu novamente, não entendeu nada deste papo de modelo, número de máquina e abreviaturas esotéricas. Veja o box ao lado para uma breve explicação.



CONHECENDO A FAMÍLIA

O modelo do Mac tem nome e sobrenome, por exemplo: Performa 6200. A família com o sobrenome Performa é voltada especialmente para o que se convencionou chamar de mercados doméstico e SoHo (Small office-Home office), isto é, para seu pequeno negócio. Para o nome 6200 não há explicação plausível, assim como não tem explicação chamar alguém de Gumercindo ou Bráulio, nome é nome e vice-versa.

Existem outros dados que completam a informação sobre o Mac que você está namorando. Por exemplo, quando o nome vem seguido das letras CD, indica, obviamente, que este modelo está equipado com leitor de CD-ROM que pode ser de velocidade dupla(2x) ou quádrupla(4x). Dê preferência para os de 4x. O dado seguinte – 75

MHz (MegaHertz) – indica o clock da máquina, quantos ciclos por segundo ele gira. Quanto maior for este número, mais rápida é a sua máquina. E, finalmente, o processador, o coração do micro. O Macintosh usa processadores Motorola 680x0 com tecnologia CISC e os PowerMacs, mais velozes, fazem uso dos PowerPC 60x RISC.

Os últimos dados que você tem que levar em conta se referem a memória RAM e espaço em Disco Rígido (HD). As duplas 8/500 ou 16/1G indicam que o Seu Mac tem 8 Megabytes (Mb) de memória RAM e 500Mb de espaço em Disco Rígido ou 16Mb de RAM e 1Gigabyte de

Disco. A melhor escolha sempre é ter a maior quantidade de RAM e HD que o seu dinheiro puder comprar.

FIQUE LIGADO!

CISC: Tecnologia de fabricação dos chips Motorola 680x0 e Intel x86

RISC: Tecnologia encontrada em chips de estações de trabalho Silicon Graphics e PowerPC



Vladimir Fernandes

Se você ainda não tem um, olhe bem para essa foto. Este pode ser o seu Mac

PERFORMA 6200 A MÁQUINA DO MOMENTO

Na hora de escolher seu primeiro Mac, é aconselhável parar para refletir um pouco para não desperdiçar seus poucos recursos. Avaliar a sua necessidade de soluções de informática, isto é, para que você vai querer comprar um micro-computador? Trabalhos escolares, controlar as contas domésticas; pegar uns frilas e reforçar a receita da família; terminar os trabalhos da empresa em sua própria casa e evitar fazer aqueles serões suspeitos, que tua mulher já tá desconfiada, informatizar seu pequeno negócio; enfim, a lista de possibilidades é interminável.

Seja qual for a sua, um conceito que pode ajudar na decisão é analisar se você vai usá-lo no mercado SoHo (que não tem nada a ver com o nome dos bairros boêmios de Londres e Nova Iorque) ou então para informatizar sua empresa. Isso pode demandar equipamentos mais sofisticados e poderosos, como é o caso para quem tem um escritório de arquitetura, um estúdio de editoração eletrônica, produtora de vídeo ou multimídia etc.

Se depois de fazer um balanço, a conclusão é que você está procurando uma máquina para entrar no mundo informatizado Macintosh, que dê conta das mais variadas tarefas de casa ou do escritório, lhe dê acesso à tão falada Internet, que torne acessível à sua família as maravilhas da multimídia e ainda segure a onda de videogame (que ninguém é de ferro) o que você está procurando é o novo Performa 6200.

TESTE DE VELOCIDADE DO 6200*

PROCESSADOR



FPU



ACESSO A DISCO



VÍDEO



Apesar do 6200 estourar em FPU, isso não significa que ele tenha um desempenho muito melhor que o 6100. Como seu cache é menor, ele acaba empatando em velocidade com o 6100/60 na maioria das tarefas comuns.

* O software de benchmark utilizado foi o MacBench 2.0, da Ziff-Davis. Os modelos foram comparados com o Power Macintosh 8100/100, que teve a base 100. Quanto maior a barra, melhor o desempenho do modelo.

OFERTAS DA COMDEX CONSUMER

A Apple conseguiu acabar com o mito de que o Macintosh é um micro caro. Na última Comdex, o preço do Performa 6200 estava pau a pau com PCs equivalentes, com a vantagem de um hard disk maior.

Modelo	Chip	RAM	Disco	CD-ROM	Modem	Preço
Performa 6200CD	PowerPC 603/75MHz	8Mb	1Gb	4x	14.400	R\$ 2.999
Unysis Argus	Pentium/75MHz	8Mb	520Mb	-	14.400	R\$ 2.935
Compaq Prolinea	Pentium/75MHz	8Mb	420Mb	4x	14.400	R\$ 2.984
Microtec Quest 80	Pentium/75MHz	8Mb	850Mb	2x	14.400	R\$ 2.850

VEJA TV NO MAC

O Performa 6200 é um computador que lhe dá acesso a tudo que a indústria de informática está oferecendo nos dias de hoje e com um bom fôlego para os próximos anos. Multimídia, Internet, muito espaço em disco e muitos softwares para começar. Além de todas as vantagens de um computador de última geração ele traz a vantagem de poder captar vídeo.

Com a compra de uma placa, o Performa 6200 pode receber imagens em vídeo seja de um vídeo-cassete ou de uma câmera de vídeo. É possível captar imagens na tela do computador, editá-las e produzir seu próprio vídeo, como numa ilha de edição, podendo contar com todos os efeitos que programas como Adobe Premiere e Avid VideoShop oferecem. Diga adeus àquelas longas sessões de produções caseiras, o casamento da sua tia, o aniversário das crianças ou aquela viagem duca que você filmou tudinho, e agora não tem cristão que tenha saúde para assistir.

O Performa 6200 pode receber uma placa para *input* e outra para *output* de vídeo. A placa de digitalização se chama Apple Video System (R\$ 267), e para a saída de vídeo a Apple disponibiliza um módulo externo, o Apple Presentation System ou Video Out (R\$ 555).

A relação custo/benefício dessas placas é muito boa para quem quer ter um primeiro contato com o vídeo digital, sem grandes pretensões. A placa Apple Video System é muito fácil de ser instalada e permite capturar frames e filmes QuickTime diretamente de uma câmera de vídeo ou de um vídeo-cassete com saída NTSC.

Atenção: cheque se seu VCR tem saída NTSC. Se o seu videocassete só tiver saída PAL-M, você precisará de um conversor PAL-M/NTSC. A placa da Apple digitaliza vídeo com qualidade satisfatória em telas de 240 x 360 pixels (1/4 de tela).

A placa Apple Presentation System é, na verdade, um módulo externo que

permite ligar seu Mac a uma televisão ou videocassete através da saída do monitor. Serve para apresentações mas também pode ser utilizado para dar uma saída precária em seus filminhos.

O Performa 6200, é também o micro perfeito para se assistir filmes em CD-ROM, a onda do momento. A placa de compressão MPEG (R\$ 487) da Apple permite assistir vídeos digitais em tela cheia, a 30 frames por segundo. Infelizmente a Apple ainda não converteu para Pal-M a placa que permite sintonizar TV pelo Mac.

PERIFÉRICOS

Um computador sozinho não faz verão. Periféricos são uma necessidade. Muitas vezes a decisão mais acertada é economizar um pouco na máqui-



A StyleWriter resolve boa parte dos seus problemas, de convites a layouts



Essa foto já foi republicada mil vezes, está na cara que foi chupada da propaganda

na, e gastar com alguns periféricos que não podem faltar, como uma impressora ou mesmo um scanner, por exemplo. Impressoras são tão fundamentais que deveriam vir embutidas nos Macs. Quem sabe um dia.

As melhores opções para o usuário doméstico no mercado são as que usam tecnologia de jato de tinta coloridas como a Apple Color StyleWriter 2400 (R\$ 761). Outra opção é a DeskWriter 340, da Hewlett-Packard (R\$ 640). Estas impressoras não têm a qualidade de impressão de uma impressora à laser, mas chegam perto e são bem mais baratas. Outra vantagem é poder imprimir seus trabalhos coloridos, não disponível para as laser, a não ser que você tenha ganhado na loto recentemente e queira investir uma dezena de milhares de reais numa bela impressora à laser colorida. Não faz muito sentido ter um bom monitor com milhares de cores e não poder reproduzir um simples convite de aniversário todo coloridinho que você fez para a festinha de seu filho. Mas se a grana estiver curta, resta a monocromática StyleWriter 1200 (R\$ 499), mais em conta.

Você pode também querer destinar alguma verba para comprar um scan-

ner. Estes periféricos, que servem para captar imagens e fotos para a sua tela, não costumam ser baratos, no geral custam mais de US\$ 1.000,00. Um scanner é bastante útil para começar a entrar no maravilhoso mundo da editoração eletrônica.

Ter um fax-modem e uma impressora resolve o problema de receber faxes, mas para enviar uma cópia de um depósito bancário, por exemplo, seria preciso trazer uma imagem deste recibo para a tela de seu Mac. Um scanner ajudaria a resolver este problema. Felizmente já começam a surgir opções domésticas para esse problema. Uma boa alternativa que o mercado oferece é a Paperport (R\$ 460), da Visioneer. O Paperport também é vendido pela Hewlett-Packard, com o nome de Scanjet 4s.

O Paperport é pequeno, cabe em qualquer mesa e é uma boa maneira de escanear documentos, desde que estejam em uma folha avulsa. Ele não se presta muito para escanear uma imagem de um livro, a não ser que você esteja pensando em rasgar a página ou fazer uma cópia xerox antes.

Você poderia usar algumas alternativas menos ortodoxas para capturar uma imagem daquele mesmo recibo, porque o cara já tá cobrando novamente. Usar uma câmera de vídeo convencional, se você tiver uma e com o recurso de edição de imagem que o 6200 oferece você poderia utilizar um



Detone nos games com o BatWing

frame para enviar via fax. Uma pequena e muito econômica câmera monocromática que pode igualmente ser utilizada é a QuickCam (R\$ 170) da Connectix (ver MACMANIA # 17). Com ela, você pode se divertir fazendo filminhos P&B dos amigos.

Existe ainda a alternativa da própria Apple, a QuickTake 150 (R\$ 1.200), uma câmera fotográfica digital que teria muitas outras finalidades além de scanner improvisado. A QuickTake é um dos objetos muito cobiçados por macmânicos em geral. É muito melhor que as velhas Polaroids que produziam aquelas fotos com as cores desbotadas. Imagine tirar quantas fotos quiser da sua família e não precisar gastar com o filme, revelação e nem tem que esperar secar a emulsão abanando como se a foto fosse um leque. Aproveite o dinheiro que iria gastar com filmes, revelações e ampliações para comprar um bom Hard Disk, você vai acabar precisando, se quiser fazer um album digital.

Uma opção para os gamemânicos são os joysticks da MacAlly (entre R\$70 e R\$ 90). Podem ser acoplados à porta ADB do Mac deixando uma conexão para o mouse. Vários modelos, incluindo um tipo manche para simuladores e o BatWing, parecido com os joypads da Nintendo.



Tony de Marco

QuickTake com resolução de 144 dpi. Não é a melhor coisa do mundo, mas dá pra se divertir

ONDE ENCONTRAR

Apple: 0800-11-6161

MacAlly

Mgi do Brasil: (011) 284-2261/287-0448

Paperport

ECC: (011) 884-7799

QuickCam

Dellacenter: (0142) 23-0909

Scanjet 4s, DeskWriter 340

Hewlett-Packard: (011) 522-3577

E OS SOFTWARES?

Por falar em separar verba para isso ou aquilo, é bom lembrar que um computador faz muito pouca coisa sem softwares adequados. Seria bom, naquela avaliação que você vai fazer para saber para que vai usar o seu Mac, aproveitar para levar em conta que softwares no mercado podem atender às suas necessidades.

Muitos aplicativos já vêm com o *bundle* do 6200, aproximadamente 20. Entre eles está o Quicken, um ótimo auxiliar administrativo-finan-

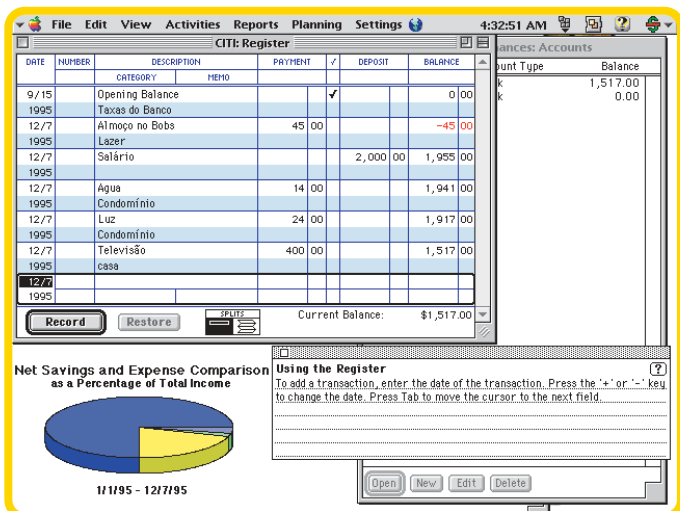


O Expresso funciona direitinho e tem dezenas de fundos muito locos

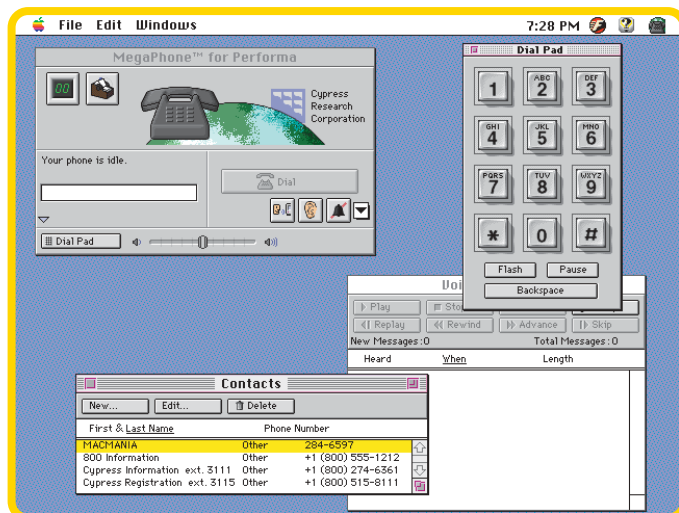
ceiro. Com ele (e uma boa dose de autodisciplina), você nunca mais irá se perder nas suas contas domésticas, cheques pré-datados e salários da empregada.

Felizmente, este Mac já vem acompanhado também de uma cópia do ClarisWorks, um aplicativo integrado que reúne um editor de texto, um programa de desenho, pintura, planilha de cálculos, banco de dados e software de comunicação (ver *MACMANIA # 19*). Este aplicativo pode solucionar 80% das necessidades domésticas e de pequenas empresas sem demandar nenhum outro gasto extra com softwares específicos, como por exemplo, programas administrativos ou de editoração.

Outro software muito útil é o Expresso, um PIM (Personal Information



Rote o Quicken para funcionar e não esqueça mais de pagar a conta de luz



Disque M para: Megaphone. Mas, antes, mande 50 paus para os criadores

Manager) ou agenda de contatos e compromissos. Com ele você se organiza com mais facilidade, marca seus compromissos e datas importantes. Se você sempre teve dificuldade de lidar com agendas convencionais, deveria tentar experimentar este tipo de programa.

Uma versão válida por 30 dias do programa de telefonia e secretária eletrônica Megaphone (ver *MACMANIA #19*) também está incluída no *bundle*. Ele permite utilizar o microfone do Performa 6200 como telefone e armazenar chamadas telefônicas no seu hard disk. Depois de trinta dias, algumas funções do programa são desabilitadas. Para tê-las de volta, é preciso comprar o software por US\$ 49,95.

Além desses programas, acompanham o *bundle* os tradicionais CD-ROMs multimídia com games, softwares educativos, enciclopédias, clip art, em um total de nove CDs. Ficou faltando apenas um CD-ROM com a produção nacional de programas para Mac e softwares localizados, como foi feito na promoção da Fensoft.

Depois desse banho de software, você provavelmente vai querer alçar vôos mais longos, comprando programas profissionais para sua área de atuação ou investindo nos últimos games e softwares educativos para seu entretenimento e informação. Acompanhe mensalmente na *MACMANIA*, as resenhas de lançamentos e novidades para o mercado Mac. Se não quiser esperar, ligue para as empresas abaixo e pergunte se elas revendem seu software favorito. ☎

CARLOS EDUARDO XIMENES

Trabalha com um PC no escritório e tem um Mac em casa.

ONDE COMPRAR SOFTWARE PARA MAC

Claris: Pars: (021) 552-9442

Adobe: Multisoluções: (011) 816-6355

Norton: Symantec: (011) 240-9919

Quark, Painter, HSC: ArtCad: (011) 279-3988

Strata, Minicad: Cad Technology: (011) 829-8257

Macromedia: CI-Compucenter: (011) 257-0577

Microsoft, CDs: Impacto: (0800) 12-0130

RAM Doubler, SpeedDoubler: Dellacenter: (0142) 23-0909

Jogos e CDs: Brasoft: (011) 238-1444

Linha baixo custo: MGO: (011) 725-1661

Vários títulos: MacWarium: (0800) 31-3133

CDs variados: Tomorrow: (011) 852-4466

CONHEÇA OS OUTROS M

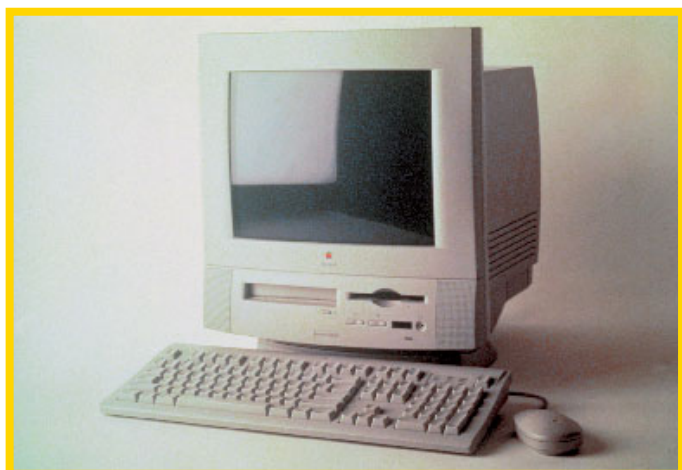
Veja se o performa 6200 é mesmo a melhor opção para o seu caso



O 7500, com seus 90MHz, anda rápido e é o presente de Natal que muita gente queria

Enquanto a Apple não começa a fabricar Macs no Brasil, parece que a política da empresa para ampliar sua base instalada será a de continuar realizando promoções periódicas com determinados modelos, como foi feito com o Performa 630 e, agora, com o 6200.

Se por um lado as promoções da Apple são muito boas, porque aumentam as chances de muita gente conseguir



O 5200 é lindão, mas todo esse design ainda tem um preço muito alto

comprar seu Mac, por outro causam uma certa inconsistência entre os preços relativos dos vários modelos de Macintosh.

Veja o caso do Performa 5200, por exemplo. É praticamente a mesma máquina que o 6200. A única diferença é que ele vem em um case monobloco. Alguns usuários consideram este design bem mais prático e atraente que o tradicional modelo desktop. Mas ninguém em sua consciência estaria disposto a pagar R\$ 1.000 a mais apenas por um Mac mais bonitinho.

A Apple está posicionando o Performa 6200 como um micro doméstico, mas ele tem capacidade de processamento suficiente para dar conta da maioria das tarefas de um uso profissional como editoração eletrônica ou banco de dados. A maior desvantagem do 6200 em relação aos Power Macs 7200 e 7500 é o fato do chip Power PC 603 possuir um cache de memória pequeno. Programas não-nativos e aplicações que utilizam intensamente o cache, como planilhas, softwares de ilustração 3D e de tratamento de imagens, rodam mais devagar no 6200.

Além do cache de memória, os modelos 7200 e 7500 trazem a nova arquitetura de placas PCI e um novo chassis, onde o acesso à *motherboard* é bastante fácil. Basta o usuário levantar o andar de cima que contem os drives e a fonte de força para acessar a placa lógica, os bancos de memória e os três slots PCI.

Ambos vêm com 2Mb de VRAM (memória de vídeo capaz de gerar milhões de cores em monitores de até 17 polegadas), disco de 500Mb a 1Gb, conexões Ethernet 10BASE T e Apple AUI (Attachment Unit Interface), dois GeoPorts, CD-ROM de velocidade quádrupla e áudio 16 bit (in e out). O modelo 7200 pode ser encontrado nas velocidades de 75MHz e 90MHz. O 7200 é o modelo indicado para quem quer trabalhar com editoração

MODELO

PERFORMA 5200

Preço de Lista*

R\$ 4.000

Chip

603/75MHz

RAM

8 a 64Mb

Slots

1 PDS/1 Video In/1 Modem

*Excetuando o Performa 5200, os preços não incluem teclado e monitor. Os preços podem variar.

MODELOS

por HEINAR MARACY



O 7200 é fácil de abrir, gera milhões de cores, lava, passa, cozinha e dorme no emprego

eletrônica ou empresas com grandes bancos de dados. Além da velocidade maior, o modelo 7500 traz uma grande diferença em relação ao 7200. O processador PowerPC 601 está instalado em uma *daughtercard*, uma placa conectada à placa-mãe. Isso permite futuros *upgrades* mais baratos (para um PowerPC 604 de 150 MHz, por exemplo). Tem a mesma tecnologia de vídeo do 8500, com suporte a vídeo composto e S-Video, mas não tem saída de vídeo embutida, necessitando de uma placa opcional. É o micro ideal para produtores de multimídia. ☛

POWER MACINTOSH 7200

R\$ 2.900/R\$ 3.600

601/75MHz

8 a 256Mb

3 PCI

POWER MACINTOSH 7500

R\$ 5.200

601/90MHz

8 a 256Mb

3 PCI

POWER MACINTOSH 8500 O MAC PARA VÍDEO

por JOÃO VELHO

A melhor máquina para quem quer trabalhar com edição de vídeo digital



Sob medida para videomakers, o 8500 já vem com o software VideoShop

Se comparado com o modelo 9500, o Power Macintosh 8500 – também bastante poderoso em termos de processamento – é um pouco mais acessível e já vem com suporte para vídeo. Essas características o levam a ocupar um nicho de mercado mais explícito para aplicações em vídeo digital de custo médio, fazendo dele algo como um verdadeiro Mac para vídeo.

A máquina vem com entrada e saída de vídeo analógico composto e componente (S-video). Ela exhibe em tempo real a entrada de vídeo, com imagens 24-bit de até 640 por 480 (NTSC) ou 768 por 576 (SECAM and PAL). O 8500 pode capturar e digitalizar vídeo a 25 quadros por segundo com tamanho de tela 320 por 240 (1/4 de tela) em imagens 24-bit (com milhões de cores), e tem saída de vídeo NTSC e PAL 24-bit descrita como “próxima à qualidade *broadcast*” pela Apple.

O 8500 usa a sua memória de vídeo para as saídas de vídeo RGB e vídeo NTSC. Para obter os dois outputs simultâneos, é necessário instalar todos os 4 Mb de V-RAM que o 8500 suporta. Aí torna-se possível gravar o sinal de vídeo analógico em um VCR e usar um monitor NTSC como um segundo monitor do computador, com direito a escolher resolução e fazer ajustes *anti-flickering*. Sem a memória adicional, o output de vídeo NTSC só é conseguido ao se desconectar o monitor RGB e religar a máquina.

Falando em software, o 8500 vem com um programa da Avid, o VideoShop 3.0.2, instalado de fábrica. Esse software é uma excelente opção para edição não-linear, principalmente porque já trabalha com trilhas MIDI integradas com as outras trilhas de áudio de um projeto, estando, nesse ponto, à frente do Premiere.

Se a intenção do candidato a usuário do 8500 for se dirigir para objetivos mais profissionais em vídeo, ele vai precisar buscar uma performance da máquina que permita digitalizar e processar vídeo 24-bit a 30 quadros por segundo, se possível com resolução de imagem 640 por 480 pixels. Bem, nesse ponto é bom fazer as contas na ponta do lápis para que cada interessado saiba se terá mesmo bala na agulha. Os periféricos

e acessórios podem ir tranquilamente a mais que duas vezes o valor da CPU básica.

O primeiro passo será aumentar sua memória RAM para pelo menos 32 a 48 MB, e completar a memória de vídeo em 4 MB. Depois será a vez de colocar uma placa aceleradora PCI SCSI Fast & Wide junto com um disco AV, também Fast & Wide, de no mínimo 4GB. Isso tudo, de cara, vai possibilitar digitalização de vídeo a 30 frames por segundo em resolução 320 por 240 frames por segundo. Para determinadas aplicações de vídeo digital voltado para multimídia e edição de vídeo offline, esse resultado pode ser considerado mais que satisfatório.

Mas para lograr a resolução aceita como padrão em vídeo online (640 por 480 pixels ou seja, tela cheia) qualquer usuário do 8500 necessitará recorrer a um drive RAID e a algum tipo de compressão de vídeo por hardware. Nesse ponto encontramos o que deveria ser a força, mas acaba se tornando o calcanhar de aquiles do 8500. Ele tem um conector interno, o DAV (Digital Audio Video), que se liga diretamente com o circuito de vídeo do Mac, e que foi criado exatamente para a conexão de placas PCI de compressão de vídeo.

As placas atuais para esse fim existentes no mercado (SpigotPower AV e SpigotPro AV da Radius) naturalmente não servem para o 8500. Nenhum fabricante, nem mesmo a Radius, anunciou sequer o interesse em desenvolver produtos semelhantes para o 8500. Se não aparecer nenhum desenvolvedor mais disposto, sairão frustrados todos aqueles usuários que comprarem a máquina pensando em usar o circuito de vídeo do Mac para atividades on-line, e vídeo para CD-ROM em alta qualidade. Para esses, na prática, talvez valha mais a pena gastar um pouco mais em um 9500 e colocar uma Targa 2000 ou outra placa mais em conta.

Para fechar, também será preciso adquirir um monitor RGB de pelo menos 17 polegadas, um monitor NTSC, monitores para áudio estéreo e um videocassete como o CVD-1000, uma máquina Hi-8 da Sony que pode ser comandada direto pelo Mac. E não se escapará da compra de sistemas removíveis de armazenamento de mídia tais como um drive de DAT e um drive de disco ótico-magnético.

Conclusão: um PowerMacintosh 8500 sozinho (em que pese o fato de ser uma máquina generosamente configurada para a sua faixa de custo) não faz verão. Candidatos a usuários preparem os bolsos, e, em parte, a paciência. ☹

POWER MACINTOSH 8500

Preço de Lista*	R\$ 6.800
Chip	604/120 ou 132MHz
RAM	16 a 768Mb
Slots	6 PCI

*O preço pode variar de acordo com a revenda

POWER MACINTOSH 9500 ELE TEM A FORÇA!

por MARCO FADIGA

O Mac mais veloz de todos é o ideal para quem precisa de alto poder de processamento



Adrenalina e alta velocidade é com ele mesmo, o Tsunami chegou para afogar a concorrência

Você pode chamá-lo como quiser: sonho de consumo, *Pentium-killer*, foguete, máquina quente, CPU dos diabos etc. Um micro alcunhado Tsunami (maremoto) durante o período de desenvolvimento pode ser apelidado de um monte de coisas, sem incorrer em exageros. Entretanto, ele é uma e somente uma: o Macintosh mais rápido e mais versátil em termos de expansão que a Apple oferece hoje. Obviamente, isso não dura muito, mas hoje o Power Macintosh 9500 é o micro mais veloz que seu dinheiro pode comprar.

Mas o 9500 está longe de ser a máquina ideal para qualquer um. Com toda a matriz de opções que oferece, acaba sendo um micro complexo demais para as necessidades de usuários "comuns", por mais *power-users* que se imaginem. E mais: algumas das possibilidades de CPUs mais lentas, como a entrada, digitalização e saída de vídeo do 8500, estão ausentes. Até mesmo o circuito de vídeo onipresente na placa-mãe de todos os outros micros da Apple ficou de fora, possibilitando ao comprador do 9500/132 a flexibilidade de escolher uma dentre as diversas placas de vídeo PCI que o mercado oferece. Para piorar a situação, a Apple tem a reputação (merecida, sem dúvida) de cobrar uma quantia desproporcional pelas suas CPUs topo-de-linha.

Então, qual o público-alvo desse Macintosh? Basicamente, ele é dirigido para quem realmente necessita do máximo de poder de processamento. Se a maior parte da sua quilometragem de mouse é gasta com tarefas como processamento de texto, uso de planilhas, bancos de dados, jogos, organização de seu dia-a-dia etc., esqueça o 9500. Em contrapartida, se a sua ocupação principal é edição de vídeo, modelagem, renderização e animação

3D, geração de conteúdo para multimídia, editoração eletrônica high-end ou até algumas aplicações científicas extremamente complexas, ele pode ser o micro que você esperava. Uma das características em comum entre todas essas aplicações é o uso pesado de cálculos de ponto flutuante. Um 9500/132 chega a ser 80% mais veloz em cálculos com o uso de FPU que um 8100/100. O maior responsável pela sua performance estelar é o microprocessador Power PC 604, uma evolução da linha de chips RISC da Motorola, com um desempenho bruto estimado em 150% de um 601 com a mesma clocagem. Detalhe interessante: o chip e seu clock ficam em uma placa-filha, que poderá ser substituída no futuro por uma que contenha um processador mais rápido. Em segundo lugar, mais relacionado com sua performance global, está a arquitetura de bus PCI, três vezes mais rápida que a NuBus e também utilizada no 8500, no 7500 e no 7200.

O gabinete do Power Mac 9500 é o maior de todos os micros que a Apple já fabricou. Em aparência, ele é um cruzamento do 950 com o 8100, ambos em formato torre. Deste, herdou o design básico, enquanto, como o 950, é bem alto e tem seis slots de expansão. A configuração padrão vem com 16Mb de RAM, quase nada para as aplicações a que se destina. Entretanto, sua memória pode chegar a 768Mb, o que possivelmente deixará satisfeito o mais exigente dos photoshopeiros. Outro item no qual ele excede é em baias internas para discos. Além de vir de fábrica com um drive de CD-ROM de quádrupla velocidade e um disco rígido de 1GB (120) ou 2GB (132), ainda há espaço para um drive de mídia removível e mais dois discos rígidos de 3,5". Como todos os Power Macintosh equipados com bus PCI, o 9500 roda o sistema operacional 7.5.2. Seu preço no Brasil, incluídos os impostos, está na faixa dos R\$ 8.000 (120MHz) e R\$ 9.300 (132MHz). Inclua aí mais um mínimo de 16MB de RAM, uma placa de vídeo de 24bits, um monitor, teclado e um drive de mídia removível e você acabará com o equivalente em preço a um carro zero em cima de sua mesa. ☛

POWER MACINTOSH 9500

Preço de Lista*	R\$ 8.000 (120MHz)/R\$ 9.300 (132MHz)
Chip	604/120 ou 132MHz
RAM	16 a 768Mb
Slots	6 PCI

*O preço pode variar de acordo com a revenda